

100

OS PERSONAGENS EXCLUÍDOS NO TEATRO BRASILEIRO. Ana Paula Cecato de Oliveira, Paulo Seben de Azevedo (orient.) (UFRGS).

A literatura dramática brasileira, em muitas de suas obras, retratou esteticamente aspectos referentes à desigualdade social do país, criando personagens que sofram algum processo de ruptura com a sociedade. Desde o Romantismo, em Martins Pena, evidenciam-se tipos excluídos como o escravo, até chegar-se ao teatro de Plínio Marcos, nos anos 60, como a prostituta e o presidiário. O presente trabalho visa a traçar um perfil destes personagens, partindo de um conceito de exclusão social que se concentre no percurso pelo qual o indivíduo se afaste do coletivo. Em seguida, parte-se para a análise de dados registrados por intermédio da pesquisa Personagens das Narrativas da Literatura Brasileira, que objetiva indexar as obras da literatura brasileira no que diz respeito ao elemento estrutural personagem. Lidamos com um corpus definido dentre as obras mais significativas do teatro brasileiro, desde o Romantismo até o Teatro Moderno, e indexamos as obras do corpus no que diz respeito aos personagens literários, registrando os personagens existentes e as páginas em que eles aparecem, bem como quais as ocorrências em que eles são descritos. Ao final da análise, apontar-se-ão diferenças e permanências na representação estética de tais tipos excluídos em distintos momentos da literatura dramática brasileira.